

# REVISTA DO SESCONRS

ANO XVI | Nº 96 | AGOSTO DE 2022

Mala Direta  
Básica

9912398382  
ECT/DR/RS



## PQC

O novo ciclo do Programa  
de Qualidade Contábil

PÁGS. 18 E 19

## PÓS

Empresários são diplomados  
no Pós em Gestão

PÁG. 21

## PONTO DE VISTA

Gaby Torelly –  
Saúde não é a  
ausência de doenças

PÁG. 22

# Os 35 anos e a nova Diretoria

PÁG. 12



# 7º EGESCON

O FUTURO SEMPRE SERÁ...  
MAIS QUE NÚMEROS  
PESSOAS



**ARTHUR IGREJA**

**GABY TORELLY**

**FÁBIO OBERLE**

**EDUARDO TEVAH**

**30 SET** | **NOVA PETRÓPOLIS/RS**

ACESSE O SITE:

[www.egescon.com.br](http://www.egescon.com.br)

REALIZAÇÃO:



# Empreender por oportunidades

Que o brasileiro é um povo criativo, isso não há do que duvidar. Mas além desta característica universal, presente nos quatro cantos deste país, também somos uma nação de empreendedores. E os dados oficiais afirmam toda essa potencialidade. Atualmente, os negócios, com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões, representam 99% das empresas brasileiras: um contingente de aproximadamente 8,3 milhões de CNPJs.

Os números são gigantes e os resultados também, conforme indicam os dados da pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor), feita em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foram ouvidas 10 mil pessoas de 18 a 64 anos, de todas as regiões, e 85 especialistas em empreendedorismo.

A pesquisa fala por si, e seus dados representam a importância do empreendedorismo nos setores de serviços e do comércio, que são as atividades de 80% das empresas de pequeno porte, enquadradas no regime fiscal do Simples Nacional. Muito embora muitos empreendimentos nasçam por necessidade, na substituição do emprego, a boa notícia é que 76% dos pequenos negócios conseguiram su-



**FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR**

perar a barreira de dois anos de atividade.

Esta sobrevivência dos negócios está diretamente ligada ao aumento da escolaridade dos empresários. Entre os novos empresários, que estão cursando ou já completaram o ensino superior, 92% iniciaram o negócio por oportunidade e abriram uma empresa por acreditar na demanda de mercado.

Costumo dizer que as oportunidades nos levam às soluções, no atendimento de demandas de mercado. E a evolução da nova sociedade, baseada no uso massificado de tecnologias, tem sido um campo fértil às novas ideias e na geração de novos empreendimentos. Mas nem tudo são flores, temos ainda uma carga tributária inibitória para quem deseja seguir o caminho de empreender. É questão primordial de todos os governos a criação de um ambiente favorável para estimular os negócios, gerar empregos e do próprio desenvolvimento econômico do país.

*Flávio Ribeiro Júnior*  
Presidente do SESCOB RS



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS  
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

#### EXPEDIENTE

#### DIRETORIA 2022-2024 - TITULARES

##### Presidente:

Flávio Duarte Ribeiro Júnior

##### Vice-Presidente de Gestão:

Lúcia Elena da Motta Haas

##### Vice-Presidente Financeiro:

Maurício Gatti

##### Vice-Presidente Legislativo e Institucional:

Celso Luft

##### Vice-Presidente de Trabalho e Relações Sindicais

Felipe Faccioni

##### Vice-Presidente Ensino e Educação:

Paula Dahmer

##### Diretora Legislativo e Institucional:

Caroline Sebastião de Oliveira

##### Diretor Relações Trabalhistas:

Roberto da Silva Medeiros

##### Diretor de Educação:

Wanderson Ferreira Garcia

##### Diretor de Eventos:

Jorge Fernando Camara Ferla

##### Diretor Assuntos Tributários:

Rafael Borin

##### Diretor Regional:

Adauto Miguel Frohlich

Sérgio Luiz Rosseto

Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

#### SUPLENTES

Vanessa Malinowski Casagrande | Sergio Laurimar Fioravanti | Carmen Alves Tigre | Luis Fernando Ferreira de Azambuja | Clovis da Rocha | Jorge Vanderlei da Costa | Rodrigo Kich

#### CONSELHO FISCAL - TITULARES

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior | Flávio Dondoni Júnior | José Inácio Bresolin

#### SUPLENTES

Lisandra Verônica Ceratti da Rosa | Ana Paula Mocellin Queiroz | Andrea Silveira Carvalho

#### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

##### TITULARES

Celso Luiz Levandovski

Flávio Duarte Ribeiro Júnior

##### SUPLENTES

Valdir Ferreira Rodrigues

Lúcia Elena da Motta Haas

##### Gerente Executivo:

Rui da Cunha Castiglia



#### CONSELHO EDITORIAL

Célio Levandovski | Celso Luft | Diogo Chamun | Caroline Oliveira | Lucia Elena Motta Haas | Luis Fernando Ferreira de Azambuja | Rafael Borin | Rui Castiglia

#### PRODUÇÃO EDITORIAL

##### Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Press Revisão

Editoração eletrônica: Agência Pense

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

Tel.: 51 99968 7000



A posse da nova diretoria para a Gestão 2022-2024, com a presidência de Flávio Ribeiro Júnior, foi memorável

# Índice

## AGO/2022

### 03 PALAVRA DO PRESIDENTE

Empreender por oportunidades

### 05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ

Adequação à Lei da Liberdade Econômica

### 06 ENTREVISTA

Arthur Igreja, palestrante do 7º EGESCON

### 08 NEGÓCIOS

Investir em gestão é para todas as empresas, inclusive às Contábeis

### 10 LADO B

Para ser solidário, é preciso tricotar

### 12 CAPA

“Sou um entusiasta de se pensar grande”, diz Flávio Ribeiro Júnior

### 16 ATUALIDADES

Lei precisa beneficiar empresas do SIMPLES

### 17 OPINIÃO

ICMS substituição tributária – o final de um ciclo

### 18 AÇÕES SESCOBRS

Novo Ciclo PQC reuniu empresas contábeis

### 20 CAPACITAÇÃO

Empresários contábeis são diplomados em Gestão de Empresas de Serviços

### 22 PONTO DE VISTA

“Saúde não é a ausência de doenças”

# Adequação à Lei da Liberdade Econômica

**O projeto de lei complementar (PL 182) do Governo do RS para a adequação do licenciamento simplificado do Corpo de Bombeiros Militar do estado à Lei da Liberdade Econômica já está tramitando na Assembleia Legislativa. A aprovação do projeto será um passo importante para promover um ambiente de negócios mais saudável para os empreendedores do Rio Grande do Sul. A proposta é para a alteração da legislação estadual de Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações, permitindo a dispensa de Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros em atividades já enquadradas como de baixo risco.**



CLÁUDIO GASTAL

O documento nasceu dentro do ambiente do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo (CEDE), presidido pelo secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Cláudio Gastal. O grupo é composto por integrantes do setor público e da iniciativa privada, em igual número, e conta com a participação de técnicos convidados que atuam na elaboração de normas, proposições e projetos que contribuam para a inovação e a redução da burocracia em diversas frentes.

Uma das justificativas do projeto foi que o Rio Grande do Sul revisou, a partir da atuação do CEDE, as tabelas de risco da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Atualmente, 732

atividades de baixo risco – de um total de 1.332 atividades – poderão se beneficiar pela nova lei.

Conforme Gastal, o projeto propõe uma série de inovações no controle e monitoramento dos planos de prevenção e combate de incêndios, sem abrir mão da garantia de segurança à população. “No momento em que ele faz a declaração, tem que estar disponível para ser fiscalizado pelo Corpo de Bombeiros e, em caso de não atender às neces-

sidades, ele terá as restrições previstas em lei.”

O projeto incorpora o conceito da boa-fé objetiva e da redução da intervenção estatal no exercício das atividades econômicas. “Mais do

que uma lei que leva em conta o aumento do número de CNAEs de baixo risco e melhora o ambiente para o empreendedor, nós também temos o princípio de boa-fé que considera a autodeclaração do empresário se responsabilizando pelas suas ações”, afirma Gastal.

---

**O projeto incorpora o conceito da boa-fé objetiva e da redução da intervenção estatal no exercício das atividades econômicas.**

---

# Arthur Igreja, palestrante

**Arthur Igreja é um dos maiores palestrantes de negócios do Brasil, sendo referência em “inovação disruptiva”. Autor do livro *Conveniência é o Nome do Negócio*, que fala sobre inovação, o painelistas é movido por inovação e tem consciência que uma palestra pode ser o ponto de partida para uma grande transformação, muito além de simplesmente transmitir conhecimento e tendências. Possui formação em *Masters in International Business* nos EUA pela Georgetown University, *Corporate Masters of Business Administration* na Espanha pela ESADE, Mestrado Executivo em Gestão Empresarial pela FGV/EBAPE, certificações executivas em Harvard & Cambridge.**



**Para início de conversa, temos que perguntar: o que representou a Covid para o mundo corporativo?**

A Covid representou um momento de muita reflexão e ação, obviamente, não apenas no ambiente corporativo, mas no âmbito geral, em todas as dimensões de nossas vidas. No setor de negócios, foi um período onde muita coisa foi utilizada. Sempre chamo a atenção para que grande parte das inovações já estava pronta, o que mostra que a maior dificuldade para mudar é a nossa própria mentalidade, a dificuldade em ser contemporâneo, usar o que está disponível, e, muitas vezes, é preciso de um evento extremo como esse para adotar essas tecnologias e novos canais. Foi um grande choque e uma enorme consultoria para as empresas descobrirem onde estão suas fragilidades.

**Você afirmou em um vídeo que a velocidade da digitalização e meios virtuais foram a corda atirada no penhasco para que os empresários tomassem coragem. Esta foi uma decisão pela digitalização dos negócios ou pelo senso de sobrevivência?**

Foi muito mais senso de sobrevivência, de topar qualquer caminho para manter o negócio. Ninguém sabia quanto tempo duraria, quais seriam os efeitos no longo prazo. Em um segundo momento, quando a situação foi clareando, as empresas que já vinham adotando mais dessas iniciativas estavam sofrendo menos e até ganhando mais *market-share* dos seus concorrentes menos preparados. Tivemos todo tipo de reação a essa adoção tecnológica e à pandemia, mas foi muito mais forte a necessidade de continuidade do negócio.

**E neste diapasão tecnologia-inovação-5G-inteligência artificial, temos ainda o Metaverso. Quais reflexões precisamos fazer sobre este contexto que o que está dito já está com uma nova versão em andamento?**

Mais uma dicotomia de tudo novo e, ao mesmo tempo, nada novo. Sempre tem novidade aparecendo e isso não é novo. As inovações deste momento são Metaverso, 5G, entre outras. O grande alerta é experimentar e não entrar no modo desespero ou achar que tudo isso vai amadurecer muito rapidamente, pois não vai. Vimos, nos últimos anos, muitas tecnologias que alguns afirmaram que mudariam absolutamente tudo em um horizonte de três anos, e várias não vingaram e outras ainda estão na curva de amadurecimento. Tem que estar em contato, degustando e entendendo o quanto fazem sentido para o seu negócio e, principalmente, tentar identificar timing, porque pode ter sido identificada uma tendência certa, mas se avançar cedo demais, se chega na frente do consumidor e ele não vai te entender. Assim, não se tem um bom negócio, já que se teve apenas uma boa leitura de futuro. De todas as tecnologias, a mais tangível é o 5G, pois é uma tecnologia habilitadora, de base, de infraestrutura. Toda vez que a conexão fica mais rápida, é fato que temos um desabrochar de outros tipos de aplicações e possibilidades.

**Para as empresas contábeis e seus empresários, profissionais que atuam na proteção diária dos**

# ante do 7º EGESCON

**seus clientes, haja vista a infinidade de leis tributárias, normas técnicas e resoluções a serem observadas, qual o futuro a escolher?**

Justamente por ser um setor tão dinâmico, com tantas mudanças, acredito que a postura seja de acolher a tecnologia, usá-la para diminuir essa complexidade, para aumentar a automação e liberar tempo para o relacionamento e ter mais cuidado, carinho e foco nos principais clientes. É importante não ficar preso às burocracias e, com isso, perder a chance

de se relacionar com seus consumidores. O setor contábil passa por grandes transformações, e a postura é a de abertura e compreensão.

**Por fim, caro Arthur, neste exercício de futuro, quais serão os papéis das pessoas nas organizações?**

As pessoas terão dois papéis fundamentais. O primeiro é identificar como a tecnologia pode contribuir. Se no passado se enxergava como um elo absolutamente transversal,

por exemplo, a administração financeira de uma empresa, a gestão dos custos e receitas, hoje, esse papel é da tecnologia. O segundo ponto é o 'empático humano relacional' – todo esse diálogo com clientes, colaboradores, promoção da cultura organizacional, a capacidade de ter um ambiente que seja desafiador e potencialize as pessoas a trabalharem nessas empresas. É um mercado de trabalho que também virou para o lado dos talentos, pois são eles que escolhem para onde vão.

**Auditto**

**A Robotização já é uma realidade** para o seu escritório contábil

**Robotização de Obrigações Fiscais**

**Robotização de Folha de Pagamento**

Patrocinador oficial do evento

**7º EGESCON**

[audittotecnologia](#) [auditto.com.br](#)

# Investir em gestão empresas, inclus

**“A palavra-chave é gestão”, diz Fábio Oberle, advogado, administrador e sócio do escritório contábil Oberle, que fica no bairro Ipiranga, em São Paulo. Com foco nesse pensamento, Fábio, juntamente com seu pai Odair Francisco e o irmão Fernando, ambos Contadores, começou a virada de chave de um modelo de negócio que até 2008 seguia os padrões tradicionais do segmento da contabilidade.**

Para Oberle, “a mudança iniciou com um pensamento: o que nós estamos fazendo aqui já morreu”. Longe de ser uma ideia de terra arrasada, sem respeitar os princípios e valores que consagraram os negócios até então, inclusive tendo lhe oferecido condições para estudar Direito, Administração, entre outros cursos de aperfeiçoamento, a questão posta à mesa era sobre a mudança de cultura da empresa. “Este foi a primeira e, talvez, a mais importante decisão na direção de novos rumos. Afinal, a virada de chave não se não faz da noite para o dia”, disse.

Assim, a primeira mudança foi a troca de endereço, saindo de uma casa para um escritório em um prédio comercial. “Mudamos de local, de mobília e, principalmente, iniciamos uma nova cultura de negócio, o que resultou em poucos meses na duplicação de novos clientes.” Foi o start para uma evolução que elevaria os resultados a patamares ainda maiores.

## BALCÃO

Importante destacar que, até chegar neste ponto, existe um preâmbulo anterior a esta mudança da cultura e de processos. Para a família Oberle, a base de tudo sempre foi a formação, a qualificação profissional e como levar isso no atendimento aos clientes. “As empresas contábeis, em sua maioria, prestam serviços para pequenas e médias empresas, desde uma casa de ferragens até uma rede de lojas, com operações em shopping. Todos nós sabemos da carência e o pouco conhecimento dos empreendedores sobre questões de gestão, desde as melhores práticas do mercado e a capacitação em termos de análise financeira. Por isso, antes mesmo de falarmos em aplicação de tecnologias, temos que compreender a realidade daquele negócio. É preciso ouvir aquele que encosta a barriga no balcão, que tem suas percepções sobre seu negócio. Acredito que, para boa parte das empresas, o que vem na frente é a gestão da operação, antes mesmo de qualquer inovação ou uso das tecnologias à nossa disposição”, disse Fábio Oberle.

## CEO

Mais do que compreender e ajudar seus clientes em busca de cres-



FÁBIO OBERLE

cimento, Fábio sabia, também, que as organizações Oberle tinham que fazer seu tema de casa. O primeiro passo já havia sido importante, com as novas mobílias, novo endereço e uma cultura organizacional renovada. “Mas faltava uma coisa. E como viemos do mesmo mundo, de um modo de pensar, dos costumes de família, certamente, não seria a partir deste núcleo que teríamos como evoluir, de pensar fora da caixa.”

Foi nesse momento que o Escritório Oberle tomou uma nova decisão: contratar um executivo de mercado, profissional com experiência em gestão de empresas. “No início, quando levei a ideia ao meu pai e irmão, cheguei a ser vaiado”, lembrou Fábio, bem-humorado, que no final teve aprovada sua iniciativa. Os caminhos estavam aber-

# o é para todas as ive às Contábeis

tos para uma nova etapa e o consultor Gustavo Prado, já parceiro da empresa, apresentou um plano de negócios e o planejamento para os próximos dois anos.

Os resultados, a partir da aplicação de novas metodologias, precificações dos serviços, uso de ferramentas de marketing digital, não demoraram a surgir, com a

ampliação da carteira de clientes, novas operações de negócios e crescimento dos serviços a partir da integração da tecnologia com a gestão. “Criamos uma operação onde os clientes que nos procuram podem realizar uma simulação de atendimento, com apenas quatro informações: atividade da empresa, opção tributária, faturamento e

número de funcionários. Desta forma, o futuro cliente já terá a base dos valores dos serviços para seu negócio”, explicou. Este é apenas um exemplo das relações com o mercado adotado pela empresa contábil. “Hoje, o Gustavo é o nosso CEO, se tornou sócio, e temos certeza que a decisão em família foi muito acertada”, concluiu.



## Gesta agora é Thomson Reuters.

O melhor sistema de gestão de tarefas e atendimentos para escritórios contábeis é a nossa nova solução. Aumente a produtividade com total visão e controle das suas demandas, apoiado pela líder de mercado em tecnologia para contadores.



Acesse e **conheça todos os benefícios** da aquisição.



# Para ser solidário,

**Quando uma empresária contábil pega nas agulhas de tricô e resolve fazer um casquinho de bebê para doar a uma criança que recém nasceu, nós já entendemos o sentido da palavra solidariedade. Agora, quando muitas empresárias se reúnem, com seus novelos de lã e linhas, o universo conspira ainda mais forte no sentido da doação, da compaixão e da imprescindível humanização com todos aqueles que necessitam de uma touquinha colorida, de um casaco quentinho e de sapatinhos de lã para enfrentar os dias de frio.**

Este movimento, que nasceu da união das empresárias contábeis do RS, recebeu o nome de Tecendo Solidariedade e já contabiliza mais de 1.000 doações em diferentes modelagens da arte de tricotar. Aliás, como bem lembrou a empresária Carmen Tigre, o “grupo nasceu com o nome Tricotando Solidariedade, em 13 de outubro de 2020. Já em abril de 2021, ambos durante a pandemia, decidimos por alterá-lo para Tecendo Solidariedade”. Além de Carmen, fazem parte do grupo as empresárias-tricoteiras Lisandra Rosa, Kerlen Gesswein, Sílvia Dahmer e Janine Rolim. Uma das primeiras ações do grupo foi participar das Campanhas do Agasalho, promovidas pela prefeitura de Porto Alegre e pelo Governo do Estado.

## CASULO

Um dos destaques da produção é o Casulo, doado para as



**GRUPO TECENDO SOLIDARIEDADE JÁ CONTABILIZA MAIS DE 1.000 DOAÇÕES**



**EMPRESÁRIAS COM SUAS CRIAÇÕES PARA CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS**

crianças recém-nascidas do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Em um formato que nos remete ao casulo, onde a lagarta se transforma em borboleta, é uma peça essencial no enxoval do

recém-nascido para sair do hospital bem aconchegado. “A ideia”, segundo Carmen, “vem da natureza, uma vez que o casulo é o símbolo da metamorfose e serve para proteger, nutrir e fortalecer a

# é preciso tricotar

lagarta até que se torne uma linda borboleta”.

Além das doações para os recém-nascidos, o grupo já produziu peças para colaborar com o movimento PF das Ruas, com os imigrantes venezuelanos e, também, para as crianças em tratamento no Instituto do Câncer Infantil, com doações de touquinhas de lã. A empresária Lisandra diz que as doações vão muito além do período de inverno da Campanha do Agasalho. “Nós atendemos

a pedidos diversos, de entidades e de pessoas que não possuem condições de vestir suas crianças. Produzimos desde confecções de enxovais completos para bebês, como de outras peças infantis”, comentou.

## CORES

De acordo com a empresária Sílvia Dahmer, “embora o objetivo comum seja criar roupas de proteção e bem-estar às crianças, todas nós possuímos uma inclinação e

criatividade bem particular: a Carmen é a titular dos casulos, que é um sucesso. Já a Kerlen produz lindos blusões e casacos de bebê. A Lisandra adora fazer ponches, coletes e toucas, com muita cor em suas peças. A Janine é especialista em tricô para bebês e infantil, também com a feitura cheia de cores, e eu, que também gosto de palas, ponchos e toucas, com a escolha de muitas linhas e desenhos diferentes”, detalhou ela sobre as peculiaridades de todo o grupo.

## Impulsione as oportunidades nos negócios!

Transforme a rotina do seu escritório com Omie, um sistema de gestão online completo e que reúne tudo o que você precisa em um único lugar.

- ▶ Licença gratuita exclusiva para contadores parceiros
- ▶ Integração do software de gestão ao sistema contábil
- ▶ Conta digital e acesso facilitado a crédito dentro do ERP

Ganhe mais tempo para estreitar a relação com os clientes.

Contabilidade digital fácil e segura para revolucionar a sua forma de trabalhar.

**Venha ser um contador parceiro!**



**omie**

 @omie.contadores

 /omieoficial

 /company/omie

# “Sou um entusiasta grande”, diz Flávio

**A posse da nova diretoria para a Gestão 2022-2024, com a presidência de Flávio Ribeiro Júnior, foi memorável. Realizado nos salões do Grêmio Náutico União, no dia 9 de junho, o evento reuniu empresários e empresas contábeis, associados e a expressiva presença de autoridades. Com um jantar assinado pelos confrades da União Cooks, muito elogiado, a noite festiva teve, ainda, música ao vivo para celebrar a comemoração dos 35 anos de fundação do SESCOB RS.**



NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2022-2024

## GESTÃO

Em seu discurso de posse, o presidente Flávio Ribeiro Júnior destacou os compromissos da nova diretoria: “Somos um time, uma equipe qualificada, que tem em seu DNA o trabalho colaborativo, da união de ideias e da convergência. Todos sabem que sou um gestor que constrói pontes, que busca ampliar caminhos e, principalmente, de trabalhar em equipe, de mãos dadas com todos integrantes da diretoria. Acredito nas pessoas, valorizo o caráter e a ética, sou um entusiasta de se pensar grande, de sonhar e acreditar nas transformações que desejamos em nossas vidas, em nossas empresas, vale dizer, na sociedade

como um todo, construindo o bem comum”.

## EDUCAÇÃO

Sobre o aperfeiçoamento e a atualização dos empresários e de suas equipes, Ribeiro Júnior disse que “a nossa agenda também está comprometida com a área da educação continuada, através dos nossos cursos de atualização, dos grupos de Estudos e de Gestão, Pós-Graduação e os Comitê de Assuntos do ICMS e Tributários. Ainda nesta área, destaco a importância do nosso Programa de Qualidade Contábil - PQC, que vai além da atualização dos empresários.

O PQC é um marco na vida das nossas empresas, com resultados diretos na evolução e crescimento das organizações. Programa esse pensado e desenvolvido em parceria com a SESCOB Serra Gaúcha”.

## VIAMÃO

O novo presidente também falou de sua origem nas atividades contábeis e de sua cidade natal: “Venho de algumas experiências importantes, quando se trata de atuação coletiva, do que chamamos ‘Unidos Somos mais Fortes’ ou ‘É da União que se faz a força’. Neste sentido, trilhei um caminho que partiu de Viamão, quanto participei

# Esta de se pensar Flávio Ribeiro Júnior

e presidi a Associação dos Contabilistas de Viamão, depois como presidente da Associação Comercial. Por oito anos, estive à frente da Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade em Viamão. Já integrei e coordenei comissões do nosso Conselho Regional de Contabilidade RS, da qual tenho maior honra”, historiou sua trajetória.

Já no SESCON RS o novo presidente foi diretor suplente, na gestão do então presidente Jaime Sobrinho. “Me sinto honrado em fazer parte desta entidade que completa seus 35 anos e pela imensa felicidade de me tornar seu décimo presidente, uma honra. Faço questão de registrar minha amável lembrança, mais uma vez, do meu saudoso pai, Contador e fundador da empresa, onde fui seu aprendiz e sucessor. O seu Flávio Ribeiro, um dos sócios-fundadores da nossa entidade, deixou como legado sua missão como empreendedor e empresário contábil”, comentou.

## AUTORIDADES

A cerimônia de transmissão e posse da nova gestão do SESCON RS, que aconteceu no dia 9 de ju-



**CELSO LUFT, FELIPE FACCONI, PAULA DAHMER, FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR, LÚCIA ELENA HAAS E MAURÍCIO GATTI**

no nos salões do Grêmio Náutico União, reuniu empresários contábeis, associados, representados e por autoridades de Governo, Legislativas e Municipais. O presidente Flávio Ribeiro Júnior recebeu a

saudação de seu antecessor, Célio Levandovski, que foi homenageado por sua liderança à frente da entidade nos últimos quatro anos. Ainda no momento solene, o prefeito de Porto Alegre, Sebas-



**SEBASTIÃO MELO**



**CÉLIO LEVANDOVSKI**

tião Melo, se referiu ao SESCON RS como uma entidade parceira da prefeitura em diversas ações, sendo reconhecida por sua capacidade de diálogo e na construção de soluções.

Também fizeram uso da palavra o presidente do CRCRS, Márcio Schuch Silveira, o deputado estadual Frederico Antunes, líder do Governo na Assembleia Legislativa, e o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Bruno Pinto de Freitas, entre outras autoridades citadas durante o cerimonial. Entre os presentes, estavam também o presidente da Fenacon, Sérgio Aprobato, o ex-governador José Sartori e Maria Helena Sartori, representante da Receita Federal e do Tribunal de Contas do Estado, além de vereadores de Porto Alegre.



**MÁRCIO SCHUCH SILVEIRA**



**LÚCIA HAAS E EMPRESÁRIO  
MARCOS GRIEBELER**



**FREDERICO ANTUNES**



**BRUNO PINTO DE FREITAS**

## HOMENAGEM

Na noite festiva, da posse da nova gestão e dos 35 anos, a entidade prestou homenagem ao Contador Marcos Gilberto Leipnitz Griebeler, da CGC Contabilidade, de Montenegro/RS. Como ocorre anualmente, por escolha da Diretoria, o empresário contábil recebeu o troféu Empresário do Ano.

## MÍDIA

A posse e a comemoração aos 35 anos do SESCON RS foram tema de entrevistas nos meios de comunicação do Estado. O presidente Flávio Ribeiro Júnior concedeu entrevistas para a imprensa e mídias especializadas no setor de contabilidade. O jornal Correio do Povo também fez a cobertura sobre a posse da nova diretoria, com o registro da nova gestão.

## HOMENAGEM DA CÂMARA DE VEREADORES

A Câmara Municipal de Porto Alegre prestou homenagem pelo transcurso do 35º aniversário do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (SESCON RS), durante a sessão ordinária do dia 13 de junho.

A vereadora e autora da homenagem, Lourdes Sprenger (MDB), que é contadora, destacou o trabalho do Sindicato, que atende aproximadamente a 350 empresas públicas e privadas, de pequeno, médio e grande porte. “Hoje, eles atuam em todas as instâncias ou fases de uma empresa, assessoramento, registros, orientações. São os aspectos contábeis e jurídicos que, muitas vezes, achamos que é fácil abrir uma empresa, que não buscamos um assessoramento maior e as consequências não são agradáveis.”

O presidente do SESCOON RS, Flávio Ribeiro Júnior, lembrou que o Sindicato, nestes 35 anos, cresceu em número de empresas e serviços que representam no Estado. “A nossa entidade tem sido parceira nas ações desta Casa, seja na construção de projetos legislativos, seja em projetos de gestão pública eficaz. Destaco a participação da nossa entidade nos projetos de economia de compras da prefeitura de Porto Alegre. Com a liderança do vereador Idenir Cecchin (MDB) e da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento desta Casa, com o apoio do Observatório Social de Porto Alegre, houve uma economia de R\$ 27 milhões aos cofres públicos municipais. Por certo, essa economia se traduz em oferecer mais saúde e educação aos porto-alegrenses.”



**VEREADORA LOURDES SPRENGER  
COM FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR,  
LUÍS FERNANDO AZAMBUJA E CELSO LUFT**

### PRONTO PARA LEVAR O SEU ESCRITÓRIO CONTÁBIL PARA O PRÓXIMO NÍVEL?

Já pensou em utilizar em sua **Organização Contábil** ou no seu **BPO** uma solução completa, que contempla os módulos de um ERP propriamente dito (gestão administrativa, gestão financeira e gestão de estoque) e os módulos Fiscal, Contábil e Folha de Pagamento? E mais, tudo isso rodando sobre uma única e mesma plataforma e com um único banco de dados? Eis um dos grandes diferenciais de nossa solução!

Com a Athenas você diz "adeus" às complexas e onerosas integrações entre vários sistemas de fornecedores diferentes, que além de elevar os custos com tecnologia, quase sempre geram problemas de performance e inconsistência de dados.

Quer conhecer um pouco mais? Acesse o nosso qr code ou entre em contato com nosso time comercial e solicite uma demonstração.

Av. Jerônimo Monteiro, 1000, 15 Andar, Centro | Vitória/ ES (27) 2104.6525 | 0800.942.0706



# Lei precisa beneficiar empresas do SIMPLES

**A Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), estabelecendo ações emergenciais e temporárias destinadas a esse setor, traz uma grande incongruência ao impor restrições de acesso aos benefícios pelas empresas do Simples Nacional. De acordo com a advogada tributarista Maria Eduarda Pavan, do escritório Rafael Pandolfo Advogados Associados, “a medida que não está passível de utilização pelas empresas optantes pelo Simples Nacional é o benefício fiscal de alíquota zero de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins pelo prazo de 60 meses, já contando desde o mês de março de 2022, previsto no artigo 4º da Lei 14.148/21:**

Art. 4º Ficam reduzidas a 0% (zero por cento) pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contado do início da produção de efeitos desta Lei, as alíquotas dos seguintes tributos incidentes sobre o resultado auferido pelas pessoas jurídicas de que trata o art. 2º desta Lei:

I - Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição PIS/Pasep);

II - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);

III - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e

IV - Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ)”

A tributarista explica, ainda, que “a impossibilidade de tal medida vir a ser utilizada por empresas optantes pelo Simples Nacional decorre de previsão constante na Lei Complementar nº 123/2006, que, justamente, regulamenta o Simples Nacional, e possui dispositivo que proíbe a utilização ou a destinação de qualquer valor a título de incentivo fiscal para as micro e pequenas empresas que optarem por esse regime tributário diferenciado:

Art. 24: As microempresas e as empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional não poderão utilizar ou destinar qualquer valor a título de incentivo fiscal.

§ 1º Não serão consideradas quaisquer alterações em bases de cálculo, alíquotas e percentuais ou outros fatores que alterem o valor de imposto ou contribuição apurado na forma do Simples Nacional, estabelecidas pela União, Estado, Distrito Federal ou Município, exceto as previstas ou autorizadas nesta Lei Complementar.”

A advogada sublinha que “o dispositivo legal citado deixa claro que não serão consideradas quaisquer alterações em alíquotas que alterem o valor de imposto ou contribuição apurado na forma do Simples Nacional, exceto as previstas ou autorizadas nesta Lei Complementar”, analisou.

Assim o problema está posto:



MARIA EDUARDA PAVAN

justamente as empresas do Simples Nacional dos setores diretamente envolvidos na classe de eventos e de turismo, as que mais carecem da compensação dos efeitos da pandemia, em boa parte, se não a sua maioria, não poderão ter acesso aos benefícios do PERSE.

“Diante dessa gritante incongruência entre o objetivo da Lei nº 14.148 e o seu efeito prático, o caminho legislativo é o encaminhamento de uma proposta que, por meio de Lei Complementar, permita a utilização do benefício fiscal de alíquota zero de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, pelo prazo de 60 meses, também para as empresas optantes pelo Simples Nacional”, concluiu a tributarista.

# ICMS substituição tributária – o final de um ciclo

POR RAFAEL BORIN

**Por mais de uma década, o empresário gaúcho pagou o seu principal imposto (o ICMS) por uma sistemática que só existe no nosso país: a substituição tributária (ST). Esse sistema de pagamento, muito utilizado pelo nosso estado, transfere a cobrança do ICMS para o momento “anterior” ao da venda da mercadoria ao consumidor final. Em outras palavras, quando um cliente compra uma mercadoria em uma loja, o ICMS já foi pago pela indústria ao Estado, sendo o seu custo incluído e pago pelo lojista quando das suas compras.**

Na década passada, a substituição tributária trouxe muitas vantagens para os governos e também para os empresários. Isso porque, em uma economia com muita informalidade e com órgãos fazendários sem uma estrutura e recursos de fiscalização avançados, a ST representou uma importante ferramenta de combate à sonegação e à concorrência desleal, pois antecipava o imposto de toda cadeia produtiva.

---

**No mês de junho, o governo estadual já retirou oito setores econômicos da ST e está analisando a saída de mais setores até o final deste ano.**

---

Ocorre que, passados quatorze anos, desde a sua implementação mais intensa no RS, o sistema sofreu tantas mudanças que o tornaram extremamente complexo e oneroso ao empresário gaúcho, acarretando mais problemas do que vantagens.

A primeira grande mudança da ST aconteceu no tocante às divergências entre as margens presumidas pelos governos e as margens efetivamente praticadas pelas empresas do comércio. Isso impactou na criação de um novo regime da ST, chamado de “ajuste”, o qual tornou o sistema de pagamento do ICMS quase que “impraticável”, tamanha a complexidade de normas, cálculos e fórmulas que deveriam ser observadas pelos varejistas. Um outro problema gerado pela ST foi a privação de fluxo e caixa pelas empresas varejistas, uma vez que tinham que antecipar “todo” o ICMS antes mesmo de suas vendas terem ocorrido. Não fosse isso suficiente, é preciso lembrar que a ST retirou todo o tratamento fa-

vorecido de ICMS das pequenas e microempresas, optantes pelo Simples Nacional, aumentando o



custo tributário para milhares de empresas.

Por essas razões e outras é que se observa um movimento nacional de redução e até eliminação da ST nas operações. O estado do RS, muito atento a esses impactos, vem dialogando com diversos setores empresariais no sentido de avaliar a retirada de setores da ST. No mês de junho, o governo estadual já retirou oito setores econômicos da ST e está analisando a saída de mais setores até o final deste ano. Devemos parabenizar o governo estadual por essa reflexão e pelo diálogo aberto com as entidades empresariais em prol do crescimento da economia gaúcha.

---

Rafael Borin, advogado, Diretor de Assuntos Tributários do SESCON RS

# Novo Ciclo PQC reuniu

**Com uma expressiva participação de empresários contábeis e de suas equipes, de forma presencial e remota, foi realizada no dia 5 de agosto, na sede do SESCOB RS, a apresentação do Programa de Qualidade Contábil, Ciclo 2022/2023. O evento, que se iniciou com as boas-vindas às empresas da vice-presidente de Ensino e Educação, Paula Dahmer Reis, acompanhada da diretora Vanessa Casagrande, teve por objetivo a integração dos empresários e de suas equipes neste ambiente de gestão, qualidade e de resultados.**



**INTEGRAÇÃO DE EMPRESAS E EMPRESÁRIOS NA APRESENTAÇÃO DO PQC**

Após as orientações gerais sobre o programa, a consultora Fernanda Michele Klauch, que integra a equipe de avaliação do PQC junto às empresas, falou das metodologias utilizadas, dos critérios de avaliação e das etapas a serem aplicadas no processo de certificação da qualidade, conforme o Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. O MEG está alicerçado em um conjunto de conceitos denominados Fundamentos da Excelência em Gestão, os quais expressam conceitos reconhecidos



**O EVENTO CONTOU COM PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL E DE FORMA REMOTA**

# u empresas contábeis

internacionalmente e traduzem-se em processos gerenciais e consequentes resultados.

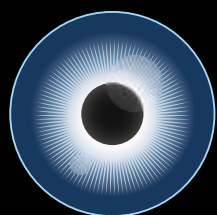
O PQC - Programa de Qualidade Contábil é um programa criado pelo SESCON RS e SESCON Serra Gaúcha, que visa fortalecer e reconhecer as organizações contábeis do Rio Grande do Sul, pelo trabalho desenvolvido em prol da melhoria da gestão e do aumento dos resultados. O PQC está embasado em critérios isentos e independentes e valoriza a ética, a criatividade e o desempenho dos associados.



FERNANDA MICHELE KLAUCH, DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO DO PQC

**PARA SABER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PQC, ACESSE  
[HTTPS://WWW.PQCRS.COM.BR.](https://www.pqcrs.com.br)**

**CONTABILIDADE DIGITAL COM SISTEMA PREMIUM:**



**Único**  
ambiente contábil



**sistemas  
contábeis**  
100% ON-LINE

0800 47 0808 | [sci.com.br](http://sci.com.br) | Atendimento local em Porto Alegre e região

# Empresários contábeis em Gestão de Emp

O SESCOON RS e o SENAC realizaram no dia 9 de junho, no Centro de Eventos da entidade, a formatura da segunda turma do curso de Pós-Graduação em Gestão de Empresas de Serviços. Os formandos e seus familiares foram recepcionados pelo presidente Flávio Ribeiro Júnior e pelos vice-presidentes Paula Dahmer e Felipe Faccioni. Já o SENAC foi representado pelas coordenadoras de cursos Cláudia Mallmann e Tanyara Vieira.

O curso, que havia se iniciado em 2019, precisou ser interrompido devido à pandemia da Covid-19, retornando com as aulas em 2021. De acordo com Paula Dahmer, vice-presidente de Ensino e Educação, que também foi diplomada, “a realização do curso é um divisor de águas em nossas atividades, agregando conhecimento na condução dos nossos negócios, da nossa empresa”.



OS NOVOS ESPECIALISTAS EM GESTÃO DE EMPRESAS DE SERVIÇOS

---

**Os formandos e seus familiares foram recepcionados pelo presidente Flávio Ribeiro Júnior e pelos vice-presidentes Paula Dahmer e Felipe Faccioni.**

---

## ORADORA

Escolhida como oradora da turma, Andréia Arruda disse “que aquele momento poderia ser representado por 4 palavras: respeito, empatia, compartilhar e leveza. Foi um período de crescimento pessoal e profissional onde compartilhamos a troca de ideias, experiências, de momentos de dúvidas e também de alegrias. Essa formatura representa para nós uma conquista; para alguns, realização de um sonho; para outros, a conquista de uma vitória cheia de obstáculos”.

# ...eis são diplomados Empresas de Serviços

## DESAFIOS

A empresária e aluna lembra do período da pandemia, que interrompeu as aulas: “Nós vencemos nosso desafio, estamos aqui, celebrando e comemorando esse momento tão lindo. Viemos em busca de conhecimento e capacitação e saímos, além disso, com novas amizades e muita troca de experiências. E como nossas trocas entre colegas de profissão foram importantes! Vivemos um momento muito peculiar e difícil. A pandemia nos ensinou muitas coisas, nos mostrou que não temos controle de nada e nos apresentou a oportunidade de



ANDRÉIA ARRUDA FOI A ORADORA

reconhecer como precisamos uns dos outros”, finalizou a oradora da turma.

## FORMANDOS

Os formandos da segunda turma do Pós em Gestão de Empresas de Serviços foram: Andréia Arruda, Alexandre Sehn, Ana Paula Rama, Diego Gomes, Everaldo Cardoso, Izabel Cunha, Leonardo Plaszewski, Letícia Goulart, Michele Modelski, Patrícia Arruda, Sivia Dahmer, José Bresolin, Tatiani Abreu, Paula Dahmer, Rodrigo Kich, Marcelo Vidal, Rochelle Gerhrad, Janine Rolim e Wander-son Garcia.

## CÉLIO NA GALERIA DOS PRESIDENTES

Em reunião de Diretoria do SESCOB RS, foi realizada no dia 15 de agosto a cerimônia de descerramento da foto do ex-presidente Célio Levandovski na Galeria dos Presidentes. Em nome da Diretoria, Flávio Ribeiro Júnior disse que “é com muito orgulho e satisfação que fazemos esta homenagem ao presidente Célio Levandovski, por sua gestão à frente da entidade no período de 2018-2022.”:

— Sua gestão enfrentou dois momentos de grande impacto para o SESCOB RS. Em 2019, com a reforma trabalhista, que exigiu uma adequação operacional frente à receita; e no ano de 2020, com o advento da pandemia, que paralisou o atendimento presencial e as oportunidades de locação do Centro de Eventos para atividades empresariais. Estes dois momentos foram suportados em uma gestão contábil de excelência”, analisou Flávio Ribeiro Júnior.



DIOGO CHAMUN, FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR E CÉLIO LEVANDOVSKI

# “Saúde não é a ausência de doenças”

GABY TORELLY



Na esfera física, não é difícil compreender: para ter saúde, não basta não estar doente. Todos nós sabemos que é preciso uma alimentação balanceada, fazer exercício físico regularmente, e por aí afora. E na saúde mental? Será que está assim, tão claro? E na saúde emocional? Esse outro lado, que também é saúde, parece ainda ser foco de muita desinformação na literatura, seja ela científica ou não.

Durante as últimas duas décadas, trabalhei em serviços psiquiátricos em diversos hospitais aqui no RS. Pude perceber que, por vezes, o sofrimento é tão grande que, mesmo um corpo saudável, acaba padecendo de alguns males. Trata-se da famosa somatização. Uma gastrite, às vezes, pode se tratar de uma ansiedade crônica, que “aparece” no corpo através do estômago. Ou até, num olhar mais psicanalítico e profundo, coisas que deveriam ser ditas, mas que foram “engolidas”. Mágoas, raivas, ressentimentos... Quando não bem elaborados, podem virar patologias, e neste caso de exemplo, a gastrite não

**“Sabemos, hoje em dia, que algumas práticas simples, em sua maioria gratuitas ou de baixo custo, podem sim ajudar na saúde mental e emocional.”**

seria uma doença, e sim um sintoma.

O objetivo deste artigo não é desbravar fisiopatologias, nem tampouco explicar os critérios diagnósticos do DSM (*Manual of Mental Disease*, ou *Manual das Doenças Mentais*, em tradução livre). E sim apresentar o que a literatura médica e científica vem comprovando, através de pesquisas clínicas muito robustas e bem estruturadas, que podem ajudar a prevenir e tratar não só os problemas do corpo, mas também da alma e do coração (neste caso, no sentido figurado!).

Sabemos, hoje em dia, que algumas práticas simples, em sua maioria gratuitas ou de baixo custo, podem sim ajudar na saúde mental e emocional. Confira a seguir.

1 - Exercício Físico: Graus mais elevados de sedentarismo estão associados com maiores scores de depressão (Schuch, 2016). Portanto, mexer mais o corpo faz bem para saúde física

e também emocional.

2 - Meditação/*Mindfulness*: Práticas de atenção plena e/ou meditação têm efeitos agudos e crônicos sobre ansiedade (Torelly, 2020). Ou

seja, devemos reservar alguns minutinhos do dia a dia para treinar nossa atenção e foco, pois isso surte um efeito positivo no nosso emocional e mental.

3 - Espiritualidade: Trabalhos recentes na área da psiquiatria apontam que pessoas que cultivam mais a sua espiritualidade (seja na forma religiosa ou não) tendem a reagir melhor em tratamentos psiquiátricos (Mosqueiro, 2019). Ou seja, independentemente da sua religião, cultivar premissas como fé e otimismo faz muito bem à saúde!

Espero que essas reflexões façam sentido para vocês e que inspirem em ter uma vida mais saudável e mais feliz!

Mestra em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (Medicina/UFRGS), Coach ACC certificada pela IC - International Coaching Federation e palestrante do 7º EGESCON, setembro de 2022, Nova Petrópolis/RS

# ASSOCIE-SE

e garanta essas vantagens

## INTERATIVIDADE E ACESSOS

### GRUPO DE ESTUDOS

Interação imediata com diversos colegas da área para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre processos técnicos.  
-> Encontros mensais.

### GRUPO DE GESTÃO

Interação imediata com empresários e gestores de diferentes empresas para troca de informações e desenvolvimento de gestão.  
-> Encontros mensais.

### CONSULTORIA JUCISRS

Tenha acesso a exclusiva consultoria de serviços sobre assuntos referentes a Junta Comercial, Industrial e Serviços do RS através do whatsapp.

## GRUPO DE NEGOCIAÇÕES

Participe da comissão que trata das negociações coletivas

## CURSOS

PRESENCIAL | HÍBRIDO | ONLINE

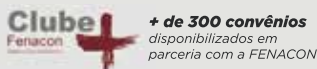
Mantenha sua equipe sempre atualizada nas diversas áreas de atuação do setor de serviços. Abordamos temas como:

**CONTÁBIL FISCAL TRIBUTÁRIO SOCIETÁRIO**  
**DEPARTAMENTO PESSOAL GESTÃO AFINOS**

## SERVIÇOS PARA VOCÊ



Benefícios exclusivos para você e sua equipe em diversos produtos e serviços.



Além de cursos e palestras, ainda garanta vantagens para aprimorar a sua qualificação profissional com a pós-graduação em **Gestão de Empresas de Serviços**, em parceria com o Senac.



Faça ou renove seu certificado digital de forma presencial ou online com descontos especiais.  
Certificadora oficial: FENACON.

## GESTÃO QUALIFICADA



**Eleve o nível de gestão** do seu negócio com valores **mais acessíveis**  
Saiba mais em:  
[www.pqcrs.com.br](http://www.pqcrs.com.br)

## EVENTOS



Tenha acesso gratuito ou valores especiais em eventos promovidos pelo SESCON RS, e também aproveite ofertas mais acessíveis nos importantes eventos do nosso setor, promovidos por nossos parceiros.

**Você também pode fazer seu evento no SESCON RS. Consulte nossos espaços para locações.**

[www.sesconrs.com.br](http://www.sesconrs.com.br)

☎ 51 3343 2090 ✉ [atendimento@sesconrs.com.br](mailto:atendimento@sesconrs.com.br)



nos siga nas redes:    @sesconrs

# COOPERAÇÃO PREMIADA

Sicredi União Metropolitana RS

**Sorte  
de quem  
coopera!**



**Coopere com  
o Sicredi e  
concorra a:**



**1 Jeep Compass**



**26 poupanças de  
R\$ 10.000,00**



**Raspadinhas com  
brindes instantâneos**

**Sorteios em agosto, outubro e dezembro. Participe!**

Saiba como participar e consulte o regulamento em  
[sicredi.com.br/promocao/cooperacaopremiada](http://sicredi.com.br/promocao/cooperacaopremiada)

 **Sicredi**